

MUDANÇAS NO SECTOR ELÉCTRICO

Colocação de colaboradores está a ser feita com normalidade

O Ministério da Energia e Águas iniciou o processo de comunicação da alocação dos colaboradores às novas empresas do sector eléctrico, uma acção inserida no Programa de Transformação do Sector Eléctrico, que começou em Outubro passado.

O Programa de Transformação do Sector Eléctrico está focado na definição de um novo modelo de mercado e na reestruturação das empresas do sector eléctrico, levando à criação de três novas empresas públicas, a Empresa Nacional de Produção de Electricidade (PRODEL), a Rede Nacional de Transporte (RNT) e a Empresa Nacional de Distribuição de Electricidade (ENDE).

O processo começou no dia 28 de Maio e conseqüentemente na separação, segregação, alocação de activos e trabalhadores às novas entidades resultantes.

O programa tem como objectivo a reestruturação progressiva e o desenvolvimento organizado

do sector eléctrico, tendo como metas garantir a sustentabilidade económico-financeira do sistema eléctrico, reestruturar o modelo organizacional actual, fomentar a entrada de capital privado e reforçar a função do regulador no novo modelo de mercado.

O Ministério da Energia e Águas indica em comunicado que o processo de comunicação da alocação em curso é um processo inclusivo, no qual todos os colaboradores têm os seus direitos assegurados e está dividido em três fases, preparação, comunicação e seguimento.

Neste momento, está a ser feito um seguimento do progresso das comunicações, com o objectivo de perceber quais os colaboradores que já foram comunicados e esclarecer todas as dúvidas relacionadas com o processo. A próxima fase do Programa de Transformação do Sector Eléctrico é assegurar e acompanhar a criação das três novas empresas públicas.